

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2025**

**TEMA GERAL:
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
FILIPENSES E COLOSSENSES**

Mensagem Treze
O foco da economia de Deus

**Leitura bíblica: Ef 1:10; 3:9; Cl 1:15, 19, 27;
Rm 1:3-4; 8:3; 1Tm 1:4b**

Ef 1:10 – para a economia da plenitude dos tempos: encabeçar todas as coisas em Cristo, tanto as do céu como as da terra.

Ef 3:9 – e iluminar a todos *para que vejam* qual é a economia do mistério, o qual ao longo das eras esteve oculto em Deus, que criou todas as coisas.

Cl 1:15 – O qual é a imagem do Deus invisível, o Primogênito de toda a criação.

Cl 1:19 – pois toda a plenitude agradou-se em habitar Nele.

Cl 1:27 – aos quais Deus quis dar a conhecer qual é a riqueza da glória desse mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, a esperança da glória.

Rm 1:3-4 – a respeito do Seu Filho, que veio da descendência de Davi segundo a carne, que foi designado Filho de Deus em poder segundo o Espírito de santidade pela ressurreição dos mortos, Jesus Cristo, nosso Senhor.

Rm 8:3—Pois o que era impossível à lei, no que estava enferma pela carne, Deus, enviando o Seu próprio Filho em semelhança da carne do pecado e no tocante ao pecado, condenou o pecado na carne.

1Tm 1:4 – nem deem atenção a fábulas e genealogias sem fim, que geram discussões em vez da economia de Deus na fé.

I. A economia divina é que Deus tornou-se homem a fim de que o homem se torne Deus em vida e em natureza, mas não na Deidade, para produzir o organismo do Deus Triúno, o Corpo de Cristo, que se consuma na Nova Jerusalém – Rm 1:3-4; 8:3, 6, 10-11, 16; 12:4-5; Ap 21:2, 10-11:

Rm 1:3-4—³a respeito do Seu Filho, que veio da descendência de Davi segundo a carne, ⁴que foi designado Filho de Deus em poder segundo o Espírito de santidade pela ressurreição dos mortos, Jesus Cristo, nosso Senhor,

Rm 8:3—Pois o que era impossível à lei, no que estava enferma pela carne, Deus, enviando o Seu próprio Filho em semelhança da carne do pecado e no tocante ao pecado, condenou o pecado na carne,

Rm 8:6—Pois a mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz.

Rm 8:10-11—¹⁰Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça. ¹¹Se habita em vós o Espírito Daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos, Esse mesmo que ressuscitou Cristo dentre os mortos também dará vida aos vossos corpos mortais por meio do Seu Espírito que habita em vós.

Rm 8:16—O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

Rm 12:4-5—⁴Pois assim como em um só corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma função, ⁵assim nós, que somos muitos, somos um só Corpo em Cristo, e individualmente membros uns dos outros.

Ap 21:2—Vi também a cidade santa, a Nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu esposo.

Ap 21:10-11—¹⁰E levou-me em espírito a uma grande e alta montanha e me mostrou a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ¹¹a qual tem a glória de Deus. O seu brilho era semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspe, cristalina.

A. A economia divina é o resultado da vontade, propósito, bom prazer e conselho de Deus – Ef 1:5, 9-11; 3:9-11:

Ef 1:5—predestinando-nos para a filiação, por meio de Jesus Cristo, para Si mesmo, segundo o bom prazer da Sua vontade,

Ef 1:9-11—⁹desvendando-nos o mistério da Sua vontade segundo o Seu bom prazer, que Ele propusera em Si mesmo, ¹⁰para a economia da plenitude dos tempos: encabeçar todas as coisas em Cristo, tanto as do céu como as da terra, ¹¹Nele, no qual também fomos designados herança, tendo sido predestinados segundo o propósito Daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da Sua vontade,

Ef 3:9-11—⁹e iluminar a todos *para que vejam* qual é a economia do mistério, o qual ao longo das eras esteve oculto em Deus, que criou todas as coisas, ¹⁰para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e autoridades nas *regiões* celestiais, ¹¹segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus, nosso Senhor,

1. A vontade de Deus é o desejo de Deus, Seu anelo; a vontade de Deus é o que Ele deseja fazer e quer fazer – Ap 4:11; Ef 1:5.

Ap 4:11—Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque Tu criaste todas as coisas, e por causa da Tua vontade vieram a existir e foram criadas.

Ef 1:5—predestinando-nos para a filiação, por meio de Jesus Cristo, para Si mesmo, segundo o bom prazer da Sua vontade,

2. O propósito de Deus é a intenção de Deus estabelecida de antemão; o propósito eterno de Deus é o Seu plano eterno feito na eternidade passada – v. 9; 3:11.

Ef 1:9—desvendando-nos o mistério da Sua vontade segundo o Seu bom prazer, que Ele propusera em Si mesmo,

Ef 3:11—segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus, nosso Senhor,

3. O bom prazer de Deus é o que faz Deus feliz; é o que Deus gosta e o que Lhe agrada – 1:5, 9; Fp 2:13.

Ef 1:5—predestinando-nos para a filiação, por meio de Jesus Cristo, para Si mesmo, segundo o bom prazer da Sua vontade,

Ef 1:9—desvendando-nos o mistério da Sua vontade segundo o Seu bom prazer, que Ele propusera em Si mesmo,

Fp 2:13—porque é Deus quem opera em vós tanto o querer como o realizar, para o *Seu* bom prazer.

4. O conselho de Deus é a resolução de Deus consumada no conselho da Trindade Divina – Ef 1:9; At 2:23; 1Pe 1:20.

Ef 1:9—desvendando-nos o mistério da Sua vontade segundo o Seu bom prazer, que Ele propusera em Si mesmo,

At 2:23—a Este, entregue pelo determinado desígnio e presciência de Deus, vós matastes, pregando-*O na cruz* por mãos de iníquos;

1Pe 1:20—conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo, porém, manifestado nos últimos tempos por amor de vós

5. Após a vontade, propósito, bom prazer e conselho de Deus, há a economia de Deus: a administração familiar de Deus, o plano e o arranjo de Deus – 1Tm 1:4; Ef 1:10; 3:9.

1Tm 1:4—nem deem atenção a fábulas e genealogias sem fim, que geram discussões em vez da economia de Deus na fé.

Ef 1:10—para a economia da plenitude dos tempos: encabeçar todas as coisas em Cristo, tanto as do céu como as da terra,

Ef 3:9—e iluminar a todos *para que vejam* qual é a economia do mistério, o qual ao longo das eras esteve oculto em Deus, que criou todas as coisas,

- B. A economia divina é que Deus tornou-se carne, passou pelo viver humano, morreu, ressuscitou e tornou-se o Espírito que dá vida para entrar em nós como vida e dispensar Deus em nós a fim de que sejamos transformados para a produção da igreja, a qual é o Corpo de Cristo – Jo 1:14, 29; At 2:24; 1Co 12:12-13; 15:45b; 1Tm 3:15; Ap 5:10; 21:2.

Jo 1:14—E a Palavra tornou-se carne e armou tabernáculo entre nós (e vimos a Sua glória, glória como do Unigênito da parte do Pai), cheia de graça e de realidade.

Jo 1:29—No dia seguinte, ele viu Jesus, que vinha ao seu encontro, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

At 2:24—ao qual Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte, porquanto não era possível que Ele fosse retido por ela.

1Co 12:12-13—¹²Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, embora sendo muitos, são um só corpo, assim também é o Cristo. ¹³Pois também em um só Espírito todos nós fomos batizados em um só Corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.

1Co 15:45—Assim também está escrito: “O primeiro homem, Adão, tornou-se alma vivente”. O último Adão *tornou-se* Espírito que dá vida.

1Tm 3:15—Mas, se eu tardar, *escrevo* para que saibas como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e base da verdade.

Ap 5:10—e os constituíste reino e sacerdotes para o nosso Deus; e reinarão sobre a terra.

Ap 21:2—Vi também a cidade santa, a Nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu esposo.

II. O cumprimento da economia divina é levada a cabo pelo dispensar divino da Trindade Divina – 2Co 13:14; Ef 1:3-23; 3:14-21:

2Co 13:14—A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.

Ef 1:3-23—³Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com todas as bênçãos espirituais nas *regiões* celestiais em Cristo, ⁴assim como nos escolheu Nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e sem mácula perante Ele em amor, ⁵predestinando-nos para a filiação, por meio de Jesus Cristo, para Si mesmo, segundo o bom prazer da Sua vontade, ⁶para louvor da glória da Sua graça, com a qual Ele nos agraciou no Amado, ⁷no qual temos a redenção pelo Seu sangue, o perdão das ofensas, segundo a riqueza da Sua graça, ⁸que Ele derramou abundantemente sobre nós em toda a sabedoria e prudência, ⁹desvendando-nos o mistério da Sua vontade segundo o Seu bom prazer, que Ele propusera em Si mesmo, ¹⁰para a economia da plenitude dos tempos: encabeçar todas as coisas em Cristo, tanto as do céu como as da terra, ¹¹Nele, no qual também fomos designados herança, tendo sido predestinados segundo o propósito Daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da Sua vontade, ¹²a fim de sermos para louvor da Sua glória, nós, os primeiros a esperar em Cristo; ¹³em quem também vós, tendo ouvido a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo também crido Nele, fostes selados com o Espírito Santo da promessa, ¹⁴o qual é a garantia da nossa herança para a redenção da propriedade adquirida, para louvor da Sua glória. ¹⁵Por isso também eu, tendo ouvido falar da fé no Senhor Jesus que há entre vós e do vosso amor para com todos os santos, ¹⁶não cesso de dar graças por vós, fazendo menção *de vós* nas minhas orações, ¹⁷para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento Dele, ¹⁸iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do Seu chamamento, qual a riqueza da glória da Sua herança nos santos ¹⁹e qual a suprema grandeza do Seu poder para conosco, os que cremos, segundo a operação da força do Seu poder, ²⁰que Ele exerceu em Cristo, ressuscitando-O dentre os mortos e fazendo-O sentar à Sua direita nas *regiões* celestiais, ²¹muito acima de todo principado, e autoridade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa mencionar, não só nesta era, mas também na vindoura; ²²e sujeitou todas as coisas debaixo dos Seus pés e, *como* Cabeça sobre todas as coisas, O deu à igreja, ²³a qual é o Seu Corpo, a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas.

Ef 3:14-21—¹⁴Por essa causa dobro meus joelhos ao Pai, ¹⁵de quem toda família, nos céus e sobre a terra, recebe o nome, ¹⁶para que, segundo a riqueza da Sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o Seu Espírito no homem interior, ¹⁷para que Cristo habite no vosso coração pela fé, para que vós, estando arraigados e alicerçados em amor, ¹⁸sejais plenamente capazes de compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade ¹⁹e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais enchidos até toda a plenitude de Deus. ²⁰Ora, Àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o poder que opera em nós, ²¹a Ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!

- A. A economia divina é o plano e arranjo de Deus do Seu desejo e propósito; o dispensar divino é o dispensar e distribuir de Deus segundo esse plano e arranjo – 1:5, 9-11; 3:14-17a.

Ef 1:5—predestinando-nos para a filiação, por meio de Jesus Cristo, para Si mesmo, segundo o bom prazer da Sua vontade,

Ef 1:9-11—⁹desvendando-nos o mistério da Sua vontade segundo o Seu bom prazer, que Ele propusera em Si mesmo, ¹⁰para a economia da plenitude dos tempos: encabeçar todas as coisas em Cristo, tanto as do céu como as da terra, ¹¹Nele, no qual também fomos designados herança, tendo sido predestinados segundo o propósito Daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da Sua vontade,

Ef 3:14-17—¹⁴Por essa causa dobro meus joelhos ao Pai, ¹⁵de quem toda família, nos céus e sobre a terra, recebe o nome, ¹⁶para que, segundo a riqueza da Sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o Seu Espírito no homem interior, ¹⁷para que Cristo habite no vosso coração pela fé, para que vós, estando arraigados e alicerçados em amor,

- B. Tudo que é mencionado no Novo Testamento acerca de Deus está relacionado com o dispensar divino para a economia divina – Rm 8:3, 11; Ef 1:3-23:

Rm 8:3—Pois o que era impossível à lei, no que estava enferma pela carne, Deus, enviando o Seu próprio Filho em semelhança da carne do pecado e no tocante ao pecado, condenou o pecado na carne,

Rm 8:11—Se habita em vós o Espírito Daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos, Esse mesmo que ressuscitou Cristo dentre os mortos também dará vida aos vossos corpos mortais por meio do Seu Espírito que habita em vós.

Ef 1:3-23—³Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com todas as bênçãos espirituais nas *regiões* celestiais em Cristo, ⁴assim como nos escolheu Nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e sem mácula perante Ele em amor, ⁵predestinando-nos para a filiação, por meio de Jesus Cristo, para Si mesmo, segundo o bom prazer da Sua vontade, ⁶para louvor da glória da Sua graça, com a qual Ele nos agraciou no Amado, ⁷no qual temos a redenção pelo Seu sangue, o perdão das ofensas, segundo a riqueza da Sua graça, ⁸que Ele derramou abundantemente sobre nós em toda a sabedoria e prudência, ⁹desvendando-nos o mistério da Sua vontade segundo o Seu bom prazer, que Ele propusera em Si mesmo, ¹⁰para a economia da plenitude dos tempos: encabeçar todas as coisas em Cristo, tanto as do céu como as da terra, ¹¹Nele, no qual também fomos designados herança, tendo sido predestinados segundo o propósito Daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da Sua vontade, ¹²a fim de sermos para louvor da Sua glória, nós, os primeiros a esperar em Cristo; ¹³em quem também vós, tendo ouvido a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo também crido Nele, fostes selados com o Espírito Santo da promessa, ¹⁴o qual é a garantia da nossa herança para a redenção da propriedade adquirida, para louvor da Sua glória. ¹⁵Por isso também eu, tendo ouvido falar da fé no Senhor Jesus que há entre vós e do vosso amor para com todos os santos, ¹⁶não cesso de dar graças por vós, fazendo menção *de vós* nas minhas orações, ¹⁷para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento Dele, ¹⁸iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do Seu chamamento, qual a riqueza da glória da Sua herança nos santos ¹⁹e qual a suprema grandeza do Seu poder para conosco, os que cremos, segundo a operação da força do Seu poder, ²⁰que Ele exerceu em Cristo, ressuscitando-O dentre os mortos e fazendo-O sentar à Sua direita nas *regiões* celestiais, ²¹muito acima de todo prin-

cipado, e autoridade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa mencionar, não só nesta era, mas também na vindoura; ²²e sujeitou todas as coisas debaixo dos Seus pés e, *como* Cabeça sobre todas as coisas, O deu à igreja, ²³a qual é o Seu Corpo, a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas.

1. A revelação acerca do Deus Triúno na Palavra sagrada não é para entendimento doutrinal, mas para o dispensar de Deus na Sua Trindade Divina para dentro do Seu povo escolhido e redimido para a sua experiência e desfrute – 2Co 13:14.

2Co 13:14—A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.

2. O Deus Triúno (o Pai, o Filho e o Espírito) foi processado para tornar-se o Espírito que dá vida a fim de que bebamos Dele e Ele se torne o nosso desfrute; esse é o dispensar divino da Trindade Divina – Jo 7:37-39.

Jo 7:37-39—³⁷Ora, no último dia, o grande *dia* da festa, Jesus levantou-se e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a Mim e beba. ³⁸Quem crer em Mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. ³⁹Isso, porém, disse Ele com respeito ao Espírito que haviam de receber os que *Nele cressem; pois o Espírito ainda não era, porque Jesus ainda não havia sido glorificado.

3. A Trindade Divina é para o dispensar divino, ou seja, para a distribuição de Deus aos crentes em Cristo; o Pai como a origem é a fonte, o Filho como a expressão é o jorrar, e o Espírito como a transmissão é o fluir – Jo 4:14.

Jo 4:14—aquele, porém, que beber da água que Eu lhe der de modo algum terá sede, para sempre; pelo contrário, a água que Eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna.

III. O Cristo todo-inclusivo é o foco da economia de Deus – Cl 1:27; 1Tm 3:15-16:

Cl 1:27—aos quais Deus quis dar a conhecer qual é a riqueza da glória desse mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, a esperança da glória,

1Tm 3:15-16—¹⁵Mas, se eu tardar, *escrevo* para que saibas como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e base da verdade. ¹⁶E, evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne, justificado no Espírito, visto por anjos, pregado entre as nações, crido no mundo, recebido no alto em glória.

- A. A economia de Deus é uma questão em fé, que é iniciada e desenvolvida na esfera e elemento da fé – 1Tm 1:4b.

1Tm 1:4—nem deem atenção a fábulas e genealogias sem fim, que geram discussões em vez da economia de Deus na fé.

- B. A economia de Deus tem muitos aspectos:

1. Uma economia é um arranjo para realizar as coisas.
2. A economia de Deus é a gestão familiar de Deus, o arranjo administrativo da família de Deus – Ef 1:10; 3:9.

Ef 1:10—para a economia da plenitude dos tempos: encabeçar todas as coisas em Cristo, tanto as do céu como as da terra,

Ef 3:9—e iluminar a todos *para que vejam* qual é a economia do mistério, o qual ao longo das eras esteve oculto em Deus, que criou todas as coisas,

3. A economia de Deus é a administração planejada de Deus para levar a cabo o Seu propósito eterno – Jo 14:23.
Jo 14:23—Respondeu-lhe Jesus: Se alguém Me ama, guardará a Minha palavra; e Meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos morada juntamente com ele.
4. A economia de Deus é Deus distribuir-se em Cristo em fé – Cl 1:15; 1Tm 1:4b.
Cl 1:15—O qual é a imagem do Deus invisível, o Primogênito de toda a criação,
1Tm 1:4—nem deem atenção a fábulas e genealogias sem fim, que geram discussões em vez da economia de Deus na fé.
5. A economia de Deus é o plano de Deus para dispensar-Se ao Seu povo escolhido, predestinado e redimido como sua vida, seu suprimento de vida e seu tudo – Ef 4:6; Rm 8:11.
Ef 4:6—um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, por meio de todos e *está* em todos.
Rm 8:11—Se habita em vós o Espírito Daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos, Esse mesmo que ressuscitou Cristo dentre os mortos também dará vida aos vossos corpos mortais por meio do Seu Espírito que habita em vós.
6. A economia de Deus é a administração familiar de Deus para dispensar as riquezas divinas do Deus Triúno como vida e o suprimento de vida ao Seu povo escolhido e redimido – 2Co 13:14.
2Co 13:14—A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.
7. A economia de Deus não é uma questão de coisas exteriores, mas de Cristo entrando em nós como alimento – Jo 6:31-35, 63; 7:37; 1Co 5:8.
Jo 6:31-35—³¹Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: “Deu-lhes a comer pão do céu.” ³²Replicou-lhes, pois, Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu, mas Meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu. ³³Porque o pão de Deus é Aquele que desce do céu e dá vida ao mundo. ³⁴Então Lhe disseram: Senhor, dá-nos sempre esse pão. ³⁵Disse-lhes Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a Mim de modo algum terá fome, e o que crê *em Mim jamais terá sede.
Jo 6:63—O Espírito é o que dá vida; a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos tenho dito são espírito e são vida.
Jo 7:37—Ora, no último dia, o grande *dia* da festa, Jesus levantou-se e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a Mim e beba.
1Co 5:8—Portanto, celebremos a festa, não com o velho fermento, nem com o fermento da malícia e da maldade, e sim com os *pães* sem fermento da sinceridade e da verdade.
8. A economia de Deus é que nós comamos Cristo e nos tornemos constituídos com Cristo – Jo 6:57; 1Co 10:3-4; 1Pe 2:2.
Jo 6:57—Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo por causa do Pai, também quem de Mim se alimenta viverá por causa de Mim.

1Co 10:3-4—³e todos comeram o mesmo alimento espiritual, ⁴e todos beberam a mesma bebida espiritual; pois bebiam de uma rocha espiritual que os seguia; e a rocha era Cristo.

1Pe 2:2—desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o leite sem dolo da palavra, para que, por ele, cresçais para salvação,

9. A economia de Deus é o Deus Triúno trabalhando-Se em nós, os homens tripartidos; Ele deseja ser a nossa vida, conteúdo e suprimento completo, a fim de que nos tornemos a expressão e representação de Deus – 1Jo 3:2; Fp 3:21.

1Jo 3:2—Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser. Sabemos que, quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque O veremos como Ele é.

Fp 3:21—o qual transfigurará o corpo da nossa humilhação para ser conformato ao corpo da Sua glória, segundo a eficácia do Seu poder de até sujeitar a Si todas as coisas.

10. A economia de Deus é trabalhar-Se como o Deus Triúno em nós, a fim de que tenhamos a Sua vida e natureza para nos tornarmos filhos de Deus e membros de Cristo para sermos constituídos o Corpo de Cristo, o qual é a igreja, a expressão de Cristo – Cl 1:27; 1Tm 3:15-16.

Cl 1:27—aos quais Deus quis dar a conhecer qual é a riqueza da glória desse mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, a esperança da glória,

1Tm 3:15-16—¹⁵Mas, se eu tardar, *escrevo* para que saibas como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e base da verdade. ¹⁶E, evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne, justificado no Espírito, visto por anjos, pregado entre as nações, crido no mundo, recebido no alto em glória.

11. A economia de Deus é o plano e arranjo de Deus a partir do Seu desejo e propósito, a economia de Deus em relação ao Seu bom prazer, vontade, conselho e propósito – 1Tm 2:4; Ap 4:11.

1Tm 2:4—o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.

Ap 4:11—Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque Tu criaste todas as coisas, e por causa da Tua vontade vieram a existir e foram criadas.

12. A economia eterna de Deus é fazer o homem igual a Ele em vida e natureza, mas não na Deidade, e tornar-Se um com o homem e o homem um com Ele, sendo assim aumentado e expandido em Sua expressão, para que todos os Seus atributos divinos sejam expressados em virtudes humanas – Ef 4:18; Jo 3:16; Cl 1:19.

Ef 4:18—sendo obscurecidos no entendimento, separados da vida de Deus por causa da ignorância que há neles, por causa da dureza do seu coração;

Jo 3:16—Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Cl 1:19—pois toda a plenitude agradou-se em habitar Nele.